SUBSTANTIVOS X-DO: ANÁLISE DO CORPUS COLETADO

Com vistas a atingir o objetivo de analisar as possíveis ocorrências de vocábulos X-do como substantivos, identificamos contextos no jornal “O Globo” em que tais formações parecem justificar nossa hipótese. Em algumas dessas formações, construções X-do ocorrem como substantivos precários, em outras parecem ocorrer como substantivos plenos. Analisaremos cada caso a seguir levando em conta as características do verbo base. Finalmente, encerraremos as considerações com observações gerais a respeito das formações X-do analisadas¹¹.

1. Acusado

“O *acusado* jamais negou o recebimento desse dinheiro, que veio do Partido dos Trabalhadores com destinação diferente da imaginada pela acusação”.

Acusado, a exemplo do que ocorre com o verbo *acusar*, pode vir acompanhado de um complemento regido de preposição. Assim, podemos caracterizar o acusado, especificando a infração que lhe é imputada. Podemos ver exemplos dessas possibilidades em:

O acusado (de corrupção) jamais negou o recebimento desse dinheiro.

O acusado (de receber dinheiro do Partido dos Trabalhadores) jamais negou sua culpa.

Assim, temos múltiplas motivações em ambos os sintagmas nominais “acusado de [X]N” e “acusado de [X]V”. No primeiro caso, a motivação para a especificação do sintagma preposicional é semântica, possibilitando a explicitação

¹¹ Apesar de nosso objetivo fundamental ser a investigação dos substantivos X-do, isto é, substantivos oriundos da forma regular do Particípio Passado, optamos por incluir, dada a sua relevância, algumas formações irregulares, como *deposto*, *eleito*, *morto* e *preso*.

da infração de que o acusado é responsável. No segundo caso, a motivação é textual ou sintática. O uso do sintagma preposicional “de V” permite que o objeto da sentença seja representado como complemento de acusado, de maneira que um sintagma tal como “sua culpa” pode ocupar a posição sintática de objeto direto.

Na frase retirada do jornal “O Globo”, *acusado* é um substantivo, aparecendo em posição nuclear no sintagma nominal, diante do artigo definido *o*. Podemos ver nos testes de substantivação que a conversão é plena, de maneira que *acusado* apresenta todas as propriedades típicas de substantivo.

2. Afastado

“Até o início da noite, o vereador e agora prefeito Sérgio Xavier e o prefeito *afastado* Demerval não tinham comentado o caso”.

Afastado é um adjetivo que caracteriza um indivíduo destituído de suas funções. Seu uso como substantivo causa estranhamento, de sorte que sua ocorrência fica restrita ao contexto genérico e aos casos de sintagma nominal elíptico. No exemplo acima, *afastado* aparece como um adjetivo, caracterizando o substantivo *prefeito*.

3. Afogado

4. Desabrigado

“Imagens de uma convenção festiva contrastando com cenas de pessoas *afogadas* e *desabrigadas* são um dos pesadelos midiáticos que a campanha de Romney quer evitar no momento de sua nomeação”.

“Entre os *desabrigados* está Vahideh Porebadi, de 40 anos”.

Afogado é um adjetivo derivado do verbo pronominal *afogar-se*. Caracteriza um indivíduo que sofreu asfixia ao ingerir um líquido. Além do adjetivo *afogado*, utilizado para caracterizar vítimas de afogamento, há também um substantivo homônimo que denota um prato da culinária brasileira, composto de patas de mocotó refogadas, geralmente servido com farinha de mandioca.

Desabrigado é um adjetivo que caracteriza um indivíduo que perdeu sua unidade de habitação. Pode ser utilizado plenamente como substantivo, sinônimo de sem-teto. Os testes de substantivação confirmam essa possibilidade de uso.

5. Aposentado

“O *aposentado* mora sozinho com a filha há dois anos, desde que a mulher morreu vítima de leucemia”.

“Há um mês, um *aposentado* que não quis se identificar, tenta liberar o FGTS do seu caseiro”.

“Os servidores que estão em greve estão conseguindo reajuste, mas os *aposentados* e pensionistas não podem fazer greve”.

“Dos dez maiores vencimentos, cinco são de coronéis e tenentes-coronéis *aposentados* da PM paulista, todos acima de R\$ 100 mil”.

A base verbal do adjetivo deverbal *aposentado* é o verbo pronominal *aposentar-se*. É frequentemente utilizado como substantivo e tem ampla ocorrência nos jornais. Nas frases encontradas nos jornais, temos exemplos de *aposentado* como substantivo, como núcleo do sintagma nominal, diante de determinantes variados, como os artigos definidos *o* e *os*, assim como o artigo indefinido *um*. Também encontramos ocorrências de seu uso como adjetivo, conforme podemos ver na quarta frase. Os testes confirmam a conversão plena, de maneira que *aposentado* pode ser utilizado em diversos tipos de construções típicas de substantivo.

6. Assassinado

“Além dos 15 *assassinados*, um ônibus foi incendiado na Cidade Dutra, na zona sul da capital paulista, na noite de anteontem”.

“Família de taxista *assassinado* afirma perdoar adolescentes que o mataram”.

Assassinado é um adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*assassinar*) que caracteriza um indivíduo que perdeu a vida em virtude de um ato voluntário perpetrado por um homicida. Na primeira frase, temos um exemplo de adjetivo substantivado. Os testes de substantivação confirmam a categoria lexical de *assassinado*, de modo que em certas situações (como em, por exemplo, diante de pronomes demonstrativos) sua aceitação como um substantivo é mais restrita.

7. Atendido

“O número corresponde a 45% de todos os doentes *atendidos* fora de seus municípios de origem”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*atender*) que caracteriza um indivíduo que recebeu consulta médica. Na frase acima, *atendidos* caracteriza o substantivo *doentes*. Sua utilização como substantivo causa estranheza, de maneira que só pode ser entendido como um adjetivo substantivado referente a algo que está implícito.

8. Baleado

“Os *baleados* estão fora de perigo, segundo a direção do Hospital Azevedo Lima”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*baleiar*) que caracteriza um indivíduo atingido por uma bala. No exemplo acima, temos um exemplo de seu uso como um substantivo, em posição nuclear no sintagma nominal, diante do artigo definido *os*. A aceitação de seu uso como substantivo é alta, conforme podemos conferir nos testes de substantivação.

9. Beneficiado

“A quem interessa esta mudança? Quem é o *beneficiado* com ela?”

“Como consequência, o volume de pessoas *beneficiadas* em várias áreas de atendimento também está diminuindo, assim como a quantidade de cidades onde diversas pastorais atuam”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto, bitransitivo (*beneficiar*) ou pronominal (*beneficiar-se*). Pode ser entendido como substantivo pleno em contextos muito restritos, quando o complemento é explicitado ou subentendido:

Esse beneficiado pela prefeitura só sabe criticar o governo.

Na frase retirada do jornal, temos um exemplo de sua ocorrência como um adjetivo substantivado.

10. Cansado

“Ciente dos problemas – menos horas de aula, alunos *cansados*, cobrança menor – Melo diz que o estado busca diminuir esse índice”.

Adjetivo deverbal que denota um indivíduo que se cansou. Tem por base o verbo intransitivo *cansar* (ou pronominal *cansar-se*). No exemplo acima, *cansados* caracteriza o substantivo *alunos*. A utilização de *cansado* como substantivo pleno não é possível, conforme podemos ver nos testes do apêndice.

11. Cassado

“Já tramita nas comissões da Câmara, desde 2007, um projeto do ex-deputado Ernandes Amorim (RO), que prevê a anistia política para os três deputados *cassados* no escândalo do mensalão”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*cassar*) que caracteriza um indivíduo que perdeu os direitos políticos. No exemplo acima, retirado do jornal “O Globo”, *cassados* aparece como um adjetivo caracterizando o substantivo *deputados*. No entanto, *cassado* também pode ser utilizado também como substantivo pleno, conforme podemos verificar nos testes de substantivação.

12. Comissionado

“Os conselheiros do tribunal são acusados de falsidade ideológica, peculato, prevaricação e corrupção ativa num suposto esquema de contratação irregular de servidores *comissionados* de prefeituras fluminenses”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*comissionar*) que caracteriza um indivíduo que recebe uma comissão ou incumbência. No exemplo acima, *comissionados* é um adjetivo que caracteriza o substantivo *servidores*. No entanto, também é comum a utilização de *comissionado* como um substantivo para denotar um tipo de servidor que exerce um cargo público em comissão, tal como podemos ver nos exemplos a seguir:

O comissionado tinha toda a liberdade para processar a folha da empresa.

A comissionada concorreu à eleição para vereadora no ano passado.

13. Condenado

“[Itapuã Prestes de Messias] Criticou ainda o pedido feito por Gurgel de que os *condenados* sejam presos imediatamente, antes mesmo da apresentação de recursos”.

“Outros três *condenados* – o ex-deputado Pedro Corrêa (PP), o ex-assessor parlamentar João Cláudio Genu e o advogado Rogério Tolentino – também já deixaram o documento no STF”.

“Há outros casos de políticos *condenados* que permanecem sem cumprir a pena devido a recursos ao STF”.

Tal como acusado, o adjetivo *condenado*, derivado do verbo bitransitivo *condenar*, também pode ser usado como substantivo pleno no que diz respeito ao contexto jurídico.:

O condenado à morte chegou ao tribunal.

O condenado por crime contra a administração pública perdeu seu direito de ser visto como representante do povo.

Podemos identificar ainda em *condenado* uma função expressiva, fora do contexto jurídico. Forma-se por conversão um substantivo que serve para designar um indivíduo de má sorte, fadado ao sacrifício e à infelicidade. Em ambas as acepções acreditamos se tratar de um caso de substantivo pleno, uma vez que se combina com vários de tipos de determinantes.

O condenado sofreu para pagar as dívidas.

Nas frases retiradas dos jornais, temos dois exemplos de *condenado* como substantivo, assim como uma ocorrência de seu uso como um adjetivo.

14. Contaminado

“Ontem, o CDC identificou 14 novos casos e uma morte. A maioria dos *contaminados* registrados até agora, 35, é do Tennessee”.

Contaminado é um adjetivo derivado de verbo transitivo (*contaminar*) ou pronominal (*contaminar-se*) que caracteriza um indivíduo que foi acometido por uma doença ou infecção. Pode ser entendido como substantivo apenas em contextos muito restritos, em que saiba especificamente de que moléstia sofre o indivíduo acometido, tal como ocorre no exemplo retirado do jornal “O Globo”.

15. Convidado

“Marcelo Jeneci e Tulipa Ruiz fecham a noite com um show para os *convidados*”.

Adjetivo derivado do verbo bitransitivo *convidar*. Pode ser utilizado como substantivo pleno. Denota um indivíduo que faz parte da categoria relativa aos participantes de um evento. O uso de *convidado* como substantivo está consolidado, de tal sorte que a utilização do adjetivo é ainda mais restrita que a do substantivo. Nos testes de substantivação no apêndice, podemos confirmar essa possibilidade de uso.

16. Convocado

“E dois assuntos voltam a ser tratados: a criação de sub-reitorias e a possibilidade de fazer questionamentos diante do silêncio de *convocados* munidos de habeas corpus”.

Adjetivo derivado de verbo bitransitivo (*convocar*) que caracteriza um indivíduo que foi chamado ou que recebeu uma intimação para comparecer a um evento. Pode ser utilizado como substantivo em determinados contextos, desde que a razão da convocação fique subentendida (tal como no contexto das forças armadas). Na frase retirada do jornal “O Globo”, temos um exemplo de sua utilização como substantivo, de maneira que, no exemplo acima, o vocábulo *convocados* é núcleo do sintagma preposicional.

17. Cooptado

“O advogado afirma que Lula seria o único integrante do Poder Executivo com autoridade para propor as leis de cuja aprovação dependia o apoio parlamentar dos deputados *cooptados*”.

Adjetivo derivado do verbo transitivo direto *cooptar*. Sinônimo de *aliciado*. Nos testes, a utilização de *cooptado* como substantivo causa certa estranheza.

18. Corrompido

“Lewandowski argumentou que seguira o entendimento de colegas de que não seria necessário provar que o *corrompido* realizou ato de ofício em troca de vantagem indevida”.

Adjetivo derivado de verbo pronominal (*corromper-se*) ou de verbo transitivo direto (*corromper*). Caracteriza um indivíduo que se corrompeu. Sua utilização como um substantivo é restrita, talvez em virtude do bloqueio motivado pela existência de uma forma concorrente (*corrupto*). Na frase retirada do jornal, temos um exemplo de sua ocorrência como adjetivo substantivado.

19. Culpado

“Nós nos concentramos na defesa dos direitos humanos, em derrubar leis que impediam que *culpados* fossem julgados”.

Culpado é um adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*culpar*) que caracteriza um indivíduo que tem culpa. A ocorrência de *culpado* como substantivo se restringe a ocorrências genéricas e a casos de sintagma nominal elíptico. O estranhamento é evidente nos testes de substantivação. Já em casos como o de “Dei um livro ao culpado”, culpado só é entendido como um adjetivo referente a um indivíduo implícito. A única interpretação possível é de que o falante deu o livro a um indivíduo culpado dentre um grupo de pessoas. Assim, é possível concluir que se trata de um caso de substantivação precária.

20. Denunciado

“Essas circunstâncias trazem à tona dúvida razoável sobre a autoria dos fatos imputados ao *denunciado*”.

“Gurgel também comentou as estratégias de alguns dos advogados de culpar *denunciados* que já morreram”.

Denunciado é um adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*denunciar*) que pode ser utilizado como substantivo pleno para denotar um indivíduo que é alvo de uma denúncia. Podemos verificar um grande número de ocorrências no jargão jurídico:

O denunciado foi preso em flagrante.

O denunciado confessou os fatos.

O denunciado foi abordado pela polícia em seu domicílio.

O procurador trocou o nome de um denunciado.

A ocorrência de *denunciado* como substantivo é plena, sobretudo no que diz respeito ao contexto jurídico. Os testes de substantivação confirmam essa possibilidade.

21. Derrotado

“A corrida agora, tanto nas capitais quanto nas cidades, é pela busca de apoio dos *derrotados*”.

O adjetivo *derrotado*, derivado do verbo transitivo direto *derrotar*, caracteriza um indivíduo sobrepujado em um determinado desafio. O substantivo *derrotado*, formado por conversão, detona um indivíduo desgraçado, perdedor, cujo estado é perene no que diz respeito à derrota. Temos, portanto, uma diferença no que diz respeito ao traço semântico das duas formações, na medida em que o adjetivo *derrotado* apresenta o traço [- estativo], ao passo que o substantivo *derrotado* apresenta o traço [+ estativo].

No exemplo tirado do jornal “O Globo”, o substantivo *derrotados* denota um determinado grupo de indivíduos que sofreu uma derrota. Não se trata, portanto, de um caso de substantivação em contexto genérico. Entretanto, poderia se tratar de um caso de adjetivo substantivado. Casos de substantivação plena de *derrotado* parecem ser mais aceitáveis quando este apresenta o traço [+ estativo].

22. Desconhecido

“Uma crise sem precedentes do PT em Recife, uma ampla coligação de 14 partidos, a máquina pública do estado de Pernambuco e a articulação decisiva do

governador Eduardo Campos deram a um *desconhecido* do grande público, até dois meses atrás, Geraldo Júlio, a vitória em primeiro turno na eleição para a prefeitura da capital pernambucana”.

Adjetivo deverbal que denota um indivíduo cuja identidade se ignora. Pode ser utilizado como substantivo pleno. No exemplo retirado do jornal “O Globo”, *desconhecido* aparece como núcleo do sintagma preposicional, diante do artigo indefinido *um*. Os testes confirmam sua possibilidade de uso como substantivo.

23. Desempregado

“Assim que citou o nome, o *desempregado* foi interrompido pelo funcionário, identificado como Michelim, que em voz alta disse trabalhar para o político”.

“Outras críticas se referem à possibilidade de fraudes e à competição com americanos *desempregados* num mercado de trabalho desaquecido”.

Desempregado é um adjetivo deverbal que caracteriza um indivíduo que não trabalha por ter perdido seu emprego ou ter pedido demissão. Ocorre abundantemente como substantivo e adjetivo nos jornais, haja vista os exemplos acima. Os testes confirmam a possibilidade de ocorrência como substantivo pleno.

24. Detido

“Os *detidos* foram fichados e liberados, menos Dirceu e Vladimir Palmeira, que só deixariam o cárcere em setembro do ano seguinte, direto para o exílio no México, ao fazerem parte do grupo de 16 presos trocados no seqüestro do embaixador norte-americano Charles Elbrick”.

“Rio, com 758 *detidos*, foi o estado com mais prisões”.

Detido é um adjetivo derivado do verbo transitivo direto *deter*. Diz-se de alguém que está provisoriamente encarcerado por autoridade policial. Pode ser utilizado como substantivo pleno.

O delegado interrogou o detido.

O detido tentou fugir com o bebê no colo.

No exemplo acima, *detidos* denota indivíduos específicos que foram fichados e depois liberados. Há também um exemplo de ocorrência como substantivo diante de um numeral. No entanto, sua ocorrência como substantivo parece ser mais restrita do que se pode verificar com *preso*, mormente em contextos mais gerais, além do jargão jurídico.

25. (a) Empregado / (b) Empregada

“Só depois de ir três vezes a uma agência em Copacabana, o aposentado conseguiu a informação de que o *empregado* deveria ter PIS”.

“Ontem, um funcionário dele chegou na residência para levar roupas sujas do operador do mensalão, que foram entregues à *empregada*”.

“Michel Temer levava uma *empregada* de volta para casa, nos anos 1970, quando percebeu uma pequena aglomeração em frente a um supermercado”.

Empregado é um adjetivo derivado do verbo transitivo direto *empregar*. Também pode ser utilizado como substantivo. Denota uma pessoa que presta serviços a um *empregador* mediante o recebimento de um salário. O substantivo feminino *empregada*, no entanto, denota uma mulher que presta serviços domésticos. Mas a flexão de gênero nas formas *desempregado* e *desempregada* não apresenta a mesma particularidade: ambos os substantivos denominam indivíduos que perderam seus empregos.

26. Entrevistado

“Entre os *entrevistados* de tendência política de centro-direita, 54% se disseram contrários à união gay, contra 81% de opiniões favoráveis aos que se dizem de esquerda”.

“A insegurança é a principal preocupação dos argentinos, mas algumas das pessoas *entrevistadas* criticam também as brigas da presidente com governadores e com o prefeito portenho, Mauricio Macri”.

Entrevistado é um adjetivo derivado do verbo transitivo direto *entrevistar*. Caracteriza um indivíduo que concede uma entrevista. Pode ser utilizado como substantivo pleno para designar pessoas enquanto participantes de entrevistas. O

indivíduo que conduz a entrevista é o *entrevistador*, construção formada a partir da RFP para nomes de agente do tipo X-dor.

A ocorrência de *entrevistado* como substantivo nos jornais é abundante, de maneira que as formações que ocorrem como adjetivos têm incidência mais restrita.

27. Executado

“Covas coletivas, prédios bombardeados e mulheres e crianças *executadas* a sangue frio em suas casas compunham o cenário em Daraya, onde a oposição denunciou pelo menos 320 mortes em cinco dias – o maior massacre dos 18 meses de conflito”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*executar*) que caracteriza um indivíduo que sofreu a pena de morte. O seu uso como substantivo causa estranhamento, conforme podemos ver nos testes.

28. Exonerado

“Os generais *exonerados* se transformarão, a partir de hoje, em conselheiros da Presidência”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*exonerar*) que caracteriza um indivíduo destituído de suas funções. Pode ser utilizado como substantivo em certos contextos, tais como o jurídico e o administrativo.

29. Ferido

“Os *feridos* não correm risco de vida”.

“A concessionária Nova Dutra e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informaram que os passageiros *feridos* foram socorridos e levados para os hospitais Santa Marcelina e Geral de Guarulhos”.

Ferido é um adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*ferir*) ou de verbo pronominal (*ferir-se*). Caracteriza um indivíduo que se feriu ou foi ferido. Podemos verificar o uso de *ferido* como substantivo pleno em:

Resgataram todos, menos um ferido que teve de esperar por mais uma hora no hospital.

O ferido recebeu tratamento na ambulância.

Esse ferido ainda não procurou atendimento.

No entanto, há uma particularidade no que diz respeito à flexão de gênero. O substantivo feminino *ferida* também pode ser utilizado para denotar uma lesão ou ferimento produzido na pele, conforme podemos verificar nos exemplos:

As feridas foram causadas por uma microbactéria.

A sobrecarga de bactérias na ferida pode causar uma infecção grave.

Assim, temos uma situação complexa no tratamento do substantivo ferido. Enquanto que o substantivo masculino só possibilita uma interpretação (expressa pelas orações adjetivas “aquele que se feriu” ou “aquele que foi ferido”), o substantivo feminino permite duas interpretações: uma que pode ser expressa pelas orações adjetivas “aquela que se feriu” ou “aquela que foi ferida”, e outra que pode ser entendida como sinônimo de ferimento na pele.

30. Formado

“Os dados do ministério mostram, em sua avaliação, uma estagnação no número de *formados* a partir de 2003 que seria ainda pior se não fosse o aumento de cursos à distância”.

Adjetivo deverbal que caracteriza um indivíduo que concluiu curso. Tem como base o verbo pronominal *formar-se*. No exemplo acima, retirado do jornal “O Globo”, temos um exemplo de sua ocorrência como substantivo em contexto genérico. A utilização de *formado* como substantivo em outros contextos causa estranhamento, tal como podemos ver nos testes de substantivação.

31. Homenageado

“Mokofeng foi escolhido pelos curadores para ser um dos quatro *homenageados* da mostra em 2013”.

Adjetivo derivado do verbo transitivo direto *homenagear*. Caracteriza um indivíduo que recebeu uma homenagem. Pode ser utilizado como substantivo pleno. No exemplo retirado do jornal, vemos uma ocorrência da forma flexionada *homenageados* determinada por um numeral (quatro). Os testes confirmam a possibilidade de uso como substantivo.

32. Identificado

“Para esses adolescentes *identificados* na pesquisa, a máxima de que é melhor os pais estarem separados do que vivendo juntos e brigando deveria sofrer mudanças”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*identificar*) que caracteriza o indivíduo que tem sua identidade reconhecida. Não pode ser utilizado como substantivo pleno, conforme podemos ver nos testes.

33. Indicado

“Haddad tem sinalizado que pode ceder ao pedido do partido, contanto que o *indicado* tenha um perfil técnico”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo bitransitivo (*indicar*) que caracteriza um indivíduo que foi escolhido, apontado. É comum sua utilização em contextos que envolvam premiações. Na frase retirada do jornal, temos um exemplo de sua ocorrência como adjetivo substantivado.

34. Internado

“Como resultado da superlotação, do total de *internados*, 26 estavam em cadeiras, entre eles um homem de 77 anos, morador de Queimados e com quadro de hemorragia”.

“Baixada responde por quase a metade dos pacientes *internados* fora de suas cidades”.

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (*internar*) ou pronominal (*internar-se*) que caracteriza um indivíduo que foi colocado em um hospital ou uma casa de saúde. No exemplo retirado do jornal, encontramos uma ocorrência

de *internado* como substantivo, além de seu uso como adjetivo. Entretanto, a sua condição de substantivo pleno é duvidosa no contexto acima. Através dos testes foi possível aferir o uso de *internado* como substantivo cuja função semântica é a denotação de um indivíduo confinado a uma casa de saúde.

35. Investigado

“Os *investigados* convocados a depor têm ficado em silêncio, amparados por habeas corpus dados pelo Supremo Tribunal Federal”.

“O processo referente ao outro governador formalmente *investigado*, Agnelo Queiroz (PT) do DF, tramita em ritmo mais lento”.

Investigado é um adjetivo derivado do verbo transitivo direto *investigar*. Também pode ser utilizado como substantivo pleno no jargão jurídico para denominar um indivíduo que é alvo de uma investigação. Na primeira frase retirada do jornal temos um exemplo de sua utilização como substantivo, de modo que *Investigados* aparece como núcleo do sintagma nominal, diante do artigo definido *os*. Assim, denota um determinado grupo de indivíduos que é alvo de um processo jurídico. Abaixo, fornecemos dois exemplos do uso de *investigado* como substantivo. No primeiro exemplo, temos o substantivo *investigado* diante do artigo definido *o*. No segundo, *investigado* é modificado por um adjetivo X-do (*condecorado*):

O investigado falsificou a assinatura do cliente.

E talvez entenda que, se tivesse aprendido com Lúcio Flávio, não teria piorado o país com a criação de outra brasileirice ultrajante: o investigado condecorado.

36. Desaparecido

“Ex-presos políticos, parentes de mortos e *desaparecidos*, além de militantes da causa, lotaram o auditório na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ)”.

“O delegado vai ouvir um amigo do *desaparecido* que diz ter sido ameaçado depois de postar numa rede social a informação de que Anderson recebeu o

telefonema de um homem chamado Otávio e foi ao seu encontro para tratar de uma proposta de trabalho”.

A utilização do adjetivo *desaparecido* (derivado do verbo intransitivo *desaparecer*) como substantivo pleno pode estar limitada ao contexto jurídico e jornalístico. Serve para denotar um indivíduo de paradeiro desconhecido:

O último contato com o desaparecido foi feito na sexta-feira.

O desaparecido foi encontrado morto dentro de casa.

37. Prejudicado

“Os passageiros *prejudicados* passaram o dia em diversos aeroportos do país”.

Adjetivo derivado de um verbo transitivo direto (*prejudicar*) que caracteriza um indivíduo que sofreu prejuízo. Sua utilização como substantivo causa estranhamento, conforme podemos verificar nos testes.

38. Refugiado

“Como fugi, só tenho meu passaporte brasileiro de *refugiado*”.

Refugiado é um adjetivo derivado do verbo pronominal (*refugiar-se*). Pode ser utilizado como substantivo pleno. Serve para denotar um indivíduo que se refugiou, tomou asilo. Os testes confirmam a possibilidade de uso como substantivo.

39. Subordinado

“Cordeiro ordenou a seus *subordinados* que abandonassem o salão, num hotel da cidade”.

Adjetivo derivado de verbo bitransitivo e pronominal (*subordinar-se*) que caracteriza um indivíduo que se submete às ordens de outra pessoa. Pode ser utilizado como substantivo que denota um indivíduo que faz parte de uma relação hierárquica. No exemplo abaixo, podemos ver o substantivo subordinado caracterizado pelo adjetivo *bom*:

Tenho um subordinado bom, mas que se julga melhor do que os colegas.

Na frase retirada do jornal “O Globo”, temos um exemplo da ocorrência de *subordinado* como substantivo, como núcleo do sintagma nominal, diante do pronome *seus*.

40. Terceirizado

“No documento assinado pelos presidentes da CUT, UGT, NCST e CTB, os sindicalistas repudiam as alternativas buscadas pelo governo de cortar ponto e substituir trabalhadores grevistas por *terceirizados*”. (Adjetivo)

Adjetivo derivado de verbo transitivo direto (terceirizar) que caracteriza um indivíduo trabalhador cujo serviço passou por processo de terceirização. No exemplo retirado do jornal, *terceirizados* remete ao núcleo do sintagma nominal antecedente (*trabalhadores*). Sua utilização como substantivo causa certo estranhamento.

41. Viciado

“Para o ministério da saúde, o que pode ser feito é a chamada internação voluntária, que consiste em internar *viciados* que corram risco de vida”.

Adjetivo derivado de verbo pronominal (*viciar-se*) que caracteriza um indivíduo que se viciou em algo. Pode ser utilizado como substantivo pleno. Se o alvo do vício não for explicitado, o substantivo denota um indivíduo que é viciado em drogas:

O viciado foi internado em uma clínica para desintoxicação.

Formações em irregulares:

42. Deposto

“[Mohamed Hussein Tantawi] Foi ministro da defesa do ditador *deposto* Hosni Mubarak”.

Adjetivo derivado do verbo *depor*. Caracteriza um indivíduo destituído de seu cargo. Sua utilização como substantivo causa estranheza, haja vista os testes feitos no apêndice.

43. Eleito

“Em nota ontem à noite, o governador Siqueira Campos elogiou o processo eleitoral no estado e colocou-se à disposição do *eleito*, sem citar seu nome”.
 “Demerval, que assumiu o cargo em setembro de 2010, após o prefeito *eleito*, Heródoto Bento de Melo, ser licenciado por problemas de saúde, chegou a fazer um discurso na porta da prefeitura por volta das 16h”.

Adjetivo derivado do verbo transitivo direto e transitivo direto predicativo *eleger*. Caracteriza um indivíduo que foi escolhido para uma determinada função. Nos exemplos acima, temos uma ocorrência de *eleito* como adjetivo substantivado, bem como um exemplo de sua utilização como adjetivo caracterizando o substantivo *prefeito*.

44. Morto

“Ex-presos políticos, parentes de *mortos* e desaparecidos, além de militantes da causa, lotaram o auditório na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ)”.

“Perseguição em Laranjeiras termina com um *morto*”.

“O corpo da menina *morta* foi encaminhado ao Instituto Médico Legal de Ponta Porã”.

O adjetivo *morto* é um caso distinto, na medida em que se tratava de um adjetivo (assim como particípio) historicamente derivado do verbo intransitivo *morrer*. Com a deriva da língua, passou a particípio passado do verbo *matar*. Como se trata de um caso excepcional, não o trataremos como parte das formações do tipo X-do. No entanto, é importante atestar sua possibilidade de uso

como substantivo pleno, na medida em que outras formações podem ter seu uso bloqueado em virtude da existência de *morto*.

45. Preso

“Ex-*presos* políticos, parentes de mortos e desaparecidos, além de militantes da causa, lotaram o auditório na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ)”.

“Pouco tempo depois, a *presa* discutiu com um policial, acusou-o de empurrá-la e começou a chamá-lo de covarde”.

“Mãe de um dos tricolores *presos* lamentava na delegacia o caminho escolhido pelo filho”.

Preso é um adjetivo que pode também ser usado como substantivo, sinônimo de *prisioneiro*. No entanto, não segue o padrão morfológico de formação das formas em -do. Trata-se de uma forma histórica, adotada em detrimento da construção regular *prendido*. Temos acima alguns exemplos da ocorrência de *preso* como substantivo, assim como um exemplo do adjetivo *presos* caracterizando o substantivo *tricolores*.